

Agronomia

EFEITO DE DIFERENTES RECOMENDAÇÕES DE ADUBAÇÃO MINERAL NO DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS DE MANDIOCA

Guilherme Mariano dos santos - 7º modulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Daniele Batista Campelo - Coorientadora, Pós-graduanda do Departamento de Agricultura, UFLA.

Igor de Andrade - 7º modulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Carlos Henrique de Oliveira Junior - 6º modulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Marcos Levi Medeiros - 9º modulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Cleiton Lourenço de Oliveira - Professor do Departamento Agricultura, UFLA. -
cleiton.oliveira@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A cultura da mandioca desempenha um papel crucial na economia brasileira, proporcionando emprego, renda e segurança alimentar, especialmente para agricultura familiar. Investir em uma adubação adequada é fundamental para aumentar a produção, melhorar a qualidade das raízes e garantir a sustentabilidade do cultivo. Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto de diferentes recomendações de adubação mineral no desenvolvimento de plantas de mandioca. O experimento foi implantado no Setor de Olericultura do DAG/ESAL/UFLA em dezembro de 2023, utilizando a cultivar de mandioca Pão da China. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados com quatro repetições e parcelas de 16 plantas (1m x 1m), com seis tratamentos baseados com doses de nitrogênio, fósforo e potássio conforme as seguintes recomendações de acordo com a análise química do solo: 1- Boletim 100 (plantio 10 t.ha⁻¹ de N, 80 t.ha⁻¹ de P e 30 t.ha⁻¹ de K e na cobertura, 30 t.ha⁻¹ de N e 60 t.ha⁻¹ de K); 2- Boletim 100 com cobertura parcelada em duas aplicações (plantio 10 t.ha⁻¹ de N, 80 t.ha⁻¹ de P e 30 t.ha⁻¹ de K e na cobertura parcelada, 15 t.ha⁻¹ de N e 30 t.ha⁻¹ de P, em cada cobertura); 3- 5ª Aproximação (sem fornecimento de nutrientes); 4- Recomendação para Mandioca no Cerrado - dose mínima (plantio 50 t.ha⁻¹ de P e 60 t.ha⁻¹ de K e, na cobertura, 30 t.ha⁻¹ de N); 5- Recomendação para Mandioca no Cerrado - dose máxima (plantio 50t.ha⁻¹ de P e 60 t.ha⁻¹ de K); e 6- Recomendação para Mandioca no Cerrado - somente cobertura em dose máxima, sem parcelamento (30 t.ha⁻¹ de N e 60 t.ha⁻¹ de K). O controle fitossanitário seguiu o recomendado para a cultura. Oito meses após o plantio, foram avaliados a altura das plantas, o Índice de Vegetação por Diferença Normalizada (NDVI), e os teores de clorofila a, b e total. Os resultados preliminares mostraram que não houve diferença significativa na altura das plantas, no NDVI e nos teores de clorofila a, b e total entre os tratamentos. No entanto, novas análises serão feitas ao final do ciclo.

Palavras-Chave: : Manihot esculenta, teor de clorofila, produção.

Link do pitch: <https://youtu.be/Wbg5ZpLzXu8?feature=shared>